



APOIO PSICOSOCIAL AOS CUIDADORES COM CÂNCER DE MAMA EM CUIDADOS PALIATIVOS

SIMONE CAMARGO DE OLIVEIRA ROSSIGNOLO; VALÉRIA APARECIDA MASSON;
MARILENE NEVES DA SILVA BRAGAGNOLO; CRISTIANE CAMARGO DE OLIVEIRA DE
BRITO; LUIS EDUARDO MIANI GOMES

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia mais comum entre adultos, com cerca de 2,3 milhões de novos casos diagnosticados anualmente em todo o mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, representa a principal causa de morte por câncer entre mulheres. **Objetivo:** Identificar quais são as intervenções psicossociais e de apoio que favorecem positivamente as experiências dos cuidadores de pacientes com diagnóstico de câncer de mama em cuidados paliativos. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de inclusão foram: estudos originais que abordassem intervenções psicossociais aplicadas a cuidadores de pacientes com câncer de mama; que avaliassem impacto emocional, social ou físico nos cuidadores; e que estivessem disponíveis na íntegra. Foram excluídos trabalhos duplicados, relatos de experiência, dissertações, teses e artigos que tratassem exclusivamente de pacientes oncológicos sem enfoque no cuidador. Após leitura dos títulos, resumos e textos completos, um total de 18 artigos foi selecionado para análise. **Resultados:** A análise dos estudos revelou uma diversidade de perfis entre os cuidadores, com idades variando entre 33 e 60,5 anos. Alguns estudos destacaram a predominância do sexo feminino, refletindo um padrão histórico e cultural do papel cuidador ser mais comumente assumido por mulheres. As principais necessidades identificadas entre os cuidadores foram: Acesso a informações claras e compreensíveis sobre a doença, o tratamento e seus efeitos colaterais; Apoio social, emocional e espiritual; Programas de suporte psicológico estruturado; Intervenções práticas e educativas; Apoio financeiro e orientação sobre políticas públicas; O suporte institucional. Algumas estratégias bem-sucedidas incluíram: criação de grupos de apoio mediados por profissionais de saúde mental; oficinas de autocuidado e espiritualidade; atendimento domiciliar com escuta ativa; e envolvimento da equipe de enfermagem como referência acolhedora. **Conclusão:** As intervenções psicossociais voltadas a esse público são essenciais para a manutenção da saúde física e emocional, contribuindo também para a eficácia do tratamento da paciente oncológica, já que um cuidador em boas condições pode oferecer suporte mais qualificado.

Palavras-chave: Cuidadores., Neoplasias mamárias, Sistemas de apoio psicossocial.